



## PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

**Camila de Santis Silva<sup>1</sup>, Mildren Wada Duque<sup>2</sup>, Claudia Bernardi Cesarino<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

<sup>2</sup>Coordenadora pedagógica da Escola Maria Peregrina, Psicóloga e Psicopedagoga, Licenciada em Letras, Mestranda em Saúde Escolar pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo.

<sup>3</sup>Enfermeira, Professora Doutora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo.

**Introdução:** Doenças cardiovasculares são doenças crônicas não transmissíveis, primeira causa de mortalidade e consideradas como problema de saúde mundial. No decorrer dos anos, principalmente em adolescentes, a taxa de obesidade, sedentarismo e má alimentação vêm aumentando, e para ocorrer uma pausa neste agravo é necessária a intervenção precoce sobre esses fatores de risco cardiovasculares. **Objetivo:** Descrever e analisar a eficácia da ação de prevenção dos fatores de risco cardiovasculares por meio da pedagogia de projetos em adolescentes de uma escola de ensino fundamental. **Métodos:** Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre a eficácia da prevenção de fatores de risco cardiovasculares com fundamentação teórica na pedagogia de projetos. Para coleta de dados foram realizadas a observação da ação educativa de prevenção e uma questão norteadora. Participaram seis adolescentes de uma escola de ensino fundamental, sendo que utilizou-se análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** A intervenção educativa foi realizada em três fases. Primeira fase foi investigado o porquê e o que os adolescentes queriam estudar sobre doenças cardiovasculares, na segunda fase foram desenvolvidas situações de aprendizagem de acordo com o interesse e a motivação dos adolescentes e na terceira fase foi a realização de uma pergunta norteadora sobre a prevenção destes fatores. Na análise emergiram quatro categorias: aquisição de conhecimentos sobre hábitos alimentares saudáveis, importância da realização da prática de atividades físicas, mudanças no estilo de vida e conscientização de seus familiares. **Conclusão:** A intervenção educativa utilizando a pedagogia de projetos possibilitou para os adolescentes a reflexão sobre seu modo de vida, ajudando na construção de novos conhecimentos, a consciência de seu cotidiano e a prevenção dos fatores de riscos cardiovasculares. A pedagogia de projetos mostrou eficácia na educação em saúde, mas por ser inovadora necessita que mais pesquisas sejam realizadas.

**Descritores:** Doença cardiovascular; Educação escolar; Adolescente; Prevenção.

**Financiamento:** Bolsista PIBIC/CNPq